

**Morada:**

Universidade do Algarve, Campus de Gambelas,  
8005-139 Faro,  
Portugal

**Contactos:**

Tel./ Fax: +351 289 800 051  
[ccmar@ualg.pt](mailto:ccmar@ualg.pt);  
[www.ualg.pt/ccmar](http://www.ualg.pt/ccmar)

**Título:**

Relatório de Actividades e Contas 2007

**Autoria:**

**Resumo:**

Este relatório descreve as actividades desenvolvidas e as contas do CCMar durante o ano de 2007, apresentando igualmente a proposta do plano de trabalhos e orçamento para 2008.

**Lista de distribuição:**

UAlg: 1  
Membros do CCMar: 17  
Serviços Administrativos: 1  
Número total de cópias: 19

*Copyright CCMar@2008*

Aprovado para publicação

---

Prof. Doutor Adelino V. M. Canário  
(Presidente da Direcção)



**Índice Geral**

1.	INTRODUÇÃO.....	3
1.1.	Mensagem da Direcção. ....	3
1.2.	Estrutura Organizativa. ....	4
2.	RECURSOS HUMANOS.....	5
3.	RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	8
3.1.	Execução do Plano e Objectivos Propostos. ....	8
3.2.	Projectos de Investigação.....	9
3.3.	Eventos Organizados pelo CCMar. ....	9
3.4.	Acordos e Contratos Celebrados com Entidades Terceiras. ....	10
3.5.	Dinamização da Área de Divulgação.....	11
4.	RELATÓRIO DE CONTAS CONSOLIDADAS.....	12
4.1.	Demonstração de Resultados.....	12
4.2.	Balanço.....	13
4.3.	Certificação Legal de Contas. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.....	14
4.4.	Acumulado Geral de Despesa e Receita. ....	15
4.5.	Análise Financeira de 2007.....	16
4.5.1.	Financiamento Plurianual. ....	16
4.5.1.1.	Financiamento Base: Despesa. ....	16
4.5.1.2.	Financiamento Base: Receita.....	17
4.5.2.	Financiamento Estratégico. ....	17
4.5.3.	Despesas Gerais. ....	18
5.	OBJECTIVOS E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2008.....	20
	ANEXO N.º 1 .....	21
	RELATÓRIO CIENTÍFICO .....	21
	ANEXO N.º 2 .....	22
	RELATÓRIO DA ÁREA DE DIVULGAÇÃO .....	22

## 1. INTRODUÇÃO.

### 1.1. Mensagem da Direcção.

No ano de 2007 continuou a mostrar dinamismo na actividade científica, na formação e na divulgação científica sob um fundo ainda de incerteza. Pela primeira vez em anos recebeu-se da Fundação para a Ciência e Tecnologia a totalidade dos recursos financeiros atribuídos para o ano, se bem que o passivo de anos anteriores continue insuportável e colocando em risco a execução de projectos de investigação.

Este défice, a sobrelotação crónica em laboratórios e gabinetes, o excesso de serviço docente e a falta de definição de concertação estratégica com objectivos temporais por parte da Universidade de Algarve (Ualg), origina um clima de incerteza que limitam o planeamento e são pouco propícios à atracção dos melhores investigadores, aspecto fundamental para a competitividade internacional.

É salientar, contudo, a contribuição crescente do CCMAR para a formação nos primeiros e segundos ciclos adequados a Bolonha, por exemplo, ao receber dezenas de alunos nos laboratórios por períodos de 1 ou mais semanas contabilizados como créditos de disciplinas. Por esta e por outras razões seria de esperar uma maior troca de informações e articulação com os objectivos da Ualg. Aliás, quaisquer ambições de desenvolvimento de âmbito extra-mural requerem necessariamente um fluxo constante de informação e a efectivação dentro de prazos estabelecidos dos planos acordados. Só da conjugação de ambição, planeamento e eficiência será possível criar instituições fortes.

Em 2007 esteve particularmente em foco a divulgação científica, em especial o enorme sucesso que tem tido o projecto Latitude60!, com presença permanente na comunicação social, onde têm participado centenas de escolas e que deverá continuar durante parte de 2008. O reconhecimento do esforço que o CCMAR tem feito pela educação científica dos jovens é patente na escolha por parte da Agência Ciência Viva para receber os primeiros estudantes espanhóis que participam em estágios de verão.

Finalmente, é de referenciar o início de um novo programa-quadro de investigação europeu e a importância de ter capacidade competitiva neste contexto, o que requer também escolha de parceiros estratégicos de países com maior capacidade que o nosso.

*A Direcção*

## 1.2. Estrutura Organizativa.

A nível da Direcção, a mesma passou a ser composta por cinco membros, tendo havido uma saída e três entradas.

À semelhança do ano anterior, foi necessário proceder a novos recrutamentos, bem como à integração de pessoal contratado através de programas ocupacionais do Instituto de Emprego e formação Profissional (IEFP). Assim sendo, a estrutura organizativa do CCMar passou a ser a seguinte<sup>1</sup>:

### Assembleia Geral

- Presidente: Rui Orlando Pimenta Santos
- Secretário: Luís Chicharo

### Direcção

- Presidente: Adelino Vicente Mendonça Canário
- Vogal: Karim Erzini
- Vogal: Maria Alexandra Anica Teodósio Chicharo
- Maria Ester Serrão
- João Carlos Serafim Varela

### Secretariado

- Filipa Queiroz

### Serviços Financeiros e Recursos Humanos

- Cristina Inácio
- Marcos Granja
- Verónica Mascarenhas
- Tânia Guerreiro
- Pedro Cláudio
- Jimmy James

### Departamento de Comunicação

- Andreia Pinto

### Conselho Fiscal

- Presidente: João Miguel Pinto Galvão
- Vogal: José Ferreira Pereira Ferraz
- Vogal: Maria Leonor Quintais Cancela da Fonseca

---

<sup>1</sup> Dados a 31/12/2007.

## 2. RECURSOS HUMANOS.

Em 2007 o CCMar atingiu os 228 membros, cuja distribuição por habilitações, função e situação é a que se representa nas figuras seguintes.

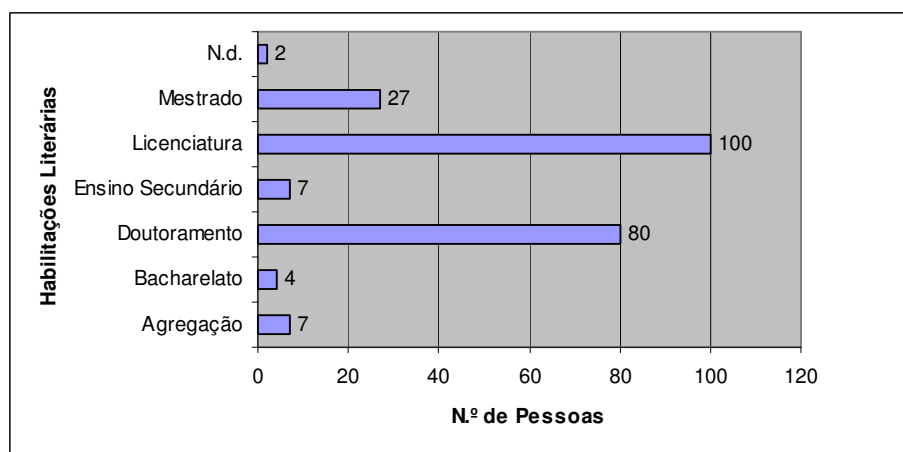
**Tabela 1- Evolução do número de membros do CCMar (2003-2007).**

2003	2004	2005	2006	2007
151	179	185	201	226

Entre 2003 e 2007 houve um aumento de 75 membros.

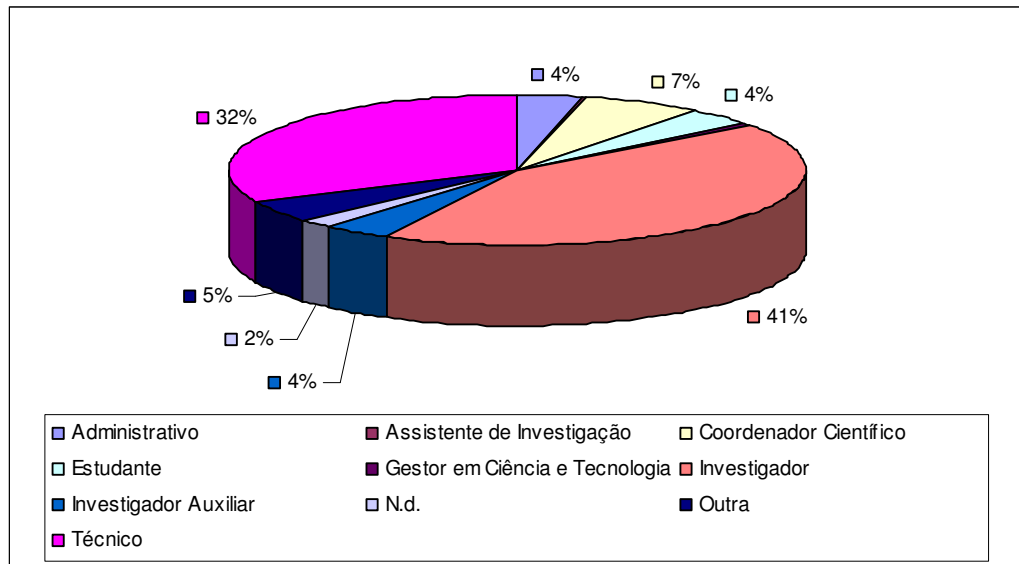
Cerca de 96% dos membros do CCMar possuem formação superior, sendo que aproximadamente 51% dos mesmos possuem habilitações literárias a nível de Mestrado ou superior. Dos 80 doutorados contabilizados, estima-se que 59 foram considerados elegíveis pela FCT para efeitos de financiamento de Unidades de I&D para o ano de 2006.

**Gráfico 1- Distribuição dos membros do CCMar por habilitações literárias (2007).**



Veja-se de seguida a distribuição dos membros do CCMar por funções.

**Gráfico 2- Distribuição dos membros do CCMar por função (2007).**



O CCMar dispõe de 105 Investigadores (46%), 73 Técnicos (32%) e 15 (7%) Coordenadores Científicos. Comparativamente ao ano anterior, regista-se um aumento significativo do número de Técnicos.

Do total de 226 pessoas, apenas 22 (9%) estão contratualmente vinculadas ao CCMar, das quais 43 através de bolsas de investigação e 22 através de contratos de trabalho. Relativamente a 2006, regista-se um aumento importante do número de pessoas com vínculo contratual.

Até 31/12/2007 foram abertos 17 novos concursos de bolsas de investigação, devido à entrada de novos projectos de investigação que permitiram financiar estas bolsas.

Relativamente ao fluxo de entradas e saídas de pessoal, em 2007 houve um saldo positivo, tendo o número de entradas superado o número de saídas.

Tabela 2- Fluxo de entradas e saídas de pessoal em 2007.

VÍNCULO CONTRATUAL	ENTRADAS	SAÍDAS
Contratos a Termo- Serviços Administrativos	3	0
Contratos a Termo- Técnicos	4	0
Contratos a Termo- Investigadores	4	1
Bolsas de Investigação	26	14
Programas Ocupacionais	0	1
Estágios Profissionais	0	1
<b>Total</b>	<b>37</b>	<b>17</b>

Um dos Programas Ocupacionais foi convertido em Contrato de Trabalho a Termo Certo (Administrativo).

### 3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.

#### 3.1. Execução do Plano e Objectivos Propostos.

A actividade da direcção esteve muito condicionada à indefinição crónica da Ualg, ao excesso de serviço docente, ao sub-financiamento e à baixa actividade do próprio laboratório associado. Os objectivos científicos e de divulgação propostos para este ano foram atingidos no essencial, em particular nas actividades de divulgação científica onde estiveram envolvidos milhares de alunos e centenas de escolas de todo o país através do projecto Latitude60! É de registar o dinâmico programa de seminários e o início da actividade “Cientista por um dia” que permite o contacto com o laboratório de jovens de vários grupos etários e que teve boa recepção.

Os objectivos de melhoria de eficácia na gestão administrativa têm vindo a ser conseguidos como o atestam o elevado grau de aprovação de despesas pelas entidades financiadoras e o facto do relatório de actividades e contas estar completo vários meses de avanço em relação ao que vinha sendo hábito.

O re-equipamento científico continuou a ritmo lento mas tudo indica que estará finalizado durante 2008. Como resultado foi iniciado um procedimento de prestação de serviços, fundamentalmente interno, que terá maior expressão com a disponibilidade de mais instalações.

No âmbito do programa Ciência 2007 foram atribuídas 5 posições ao CCMAR tendo-se iniciado os concursos. A capacidade de atracção dos recursos humanos e a internacionalização das equipas de investigação são chave para se atingir um elevado nível de qualidade.



### 3.2. Projectos de Investigação.

Durante 2007 tiveram início 13 novos projectos em relação ao ano de 2006.

**Tabela 3- Fluxo de entrada e saída de projectos em 2007.**

ENTIDADE FINANCIADORA	EM CURSO	CONCLUÍDOS	NOVOS	TOTAL
Comissão Europeia	5	1	4	10
FCT	30	6	5	41
Agência de Inovação	1	0	2	3
Ciência Viva	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>55</b>

Dos 12 novos projectos iniciados em 2007, 4 são financiados directamente pela Comissão e 5 pela FCT. No entanto, e em termos de quantidade de projectos em carteira, esta última continua ser a principal entidade de financiamento do CCMar (componentes FEDER e OE).

Passando para uma análise quantitativa a nível de valor, verifica-se que os novos projectos em carteira financiados pela Comissão Europeia têm um peso bastante significativo. A tabela seguinte indica os montantes dos financiamentos aprovados por entidade e referentes aos projectos activos durante o ano de 2007.

**Tabela 4- Financiamento total para o CCMar dos projectos a executar em 2007.**

ENTIDADE	Participante	Proponente C/Participantes	Proponente S/Participantes	Total
Comissão Europeia	4.075.606,00€	1.382.695,00€	126.261,00€	5.584.562,00€
FCT	176.522,00	380.218,00€	2.231.711,00€	2.788.451,00€
Agência de Inovação	158.959,19€	0,00€	0,00€	158.959,19€
Ciência Viva	0,00€	0,00€	319.998,00	319.998,00€
<b>Total</b>	<b>4.411.087,19€</b>	<b>1.762.913,00€</b>	<b>2.677.970,00€</b>	<b>8.851.970,19€</b>

### 3.3. Eventos Organizados pelo CCMar.

A tabela seguinte mostra a evolução do número de eventos organizados pelo CCMar desde 2004 até 2007.

**Tabela 5- Eventos organizados pelo CCMar.**

TIPO DE EVENTO	2004	2005	2006	2007
Cursos	6	1	2	0
Workshops	1	1	3	5
Palestras	4	8	57	37
Congressos	1	1	0	0

Exposições	0	0	3	2
Divulgação da Ciência e Outras	0	0	5	18
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>70</b>	<b>62</b>

Ao seguir ao aumento significativo de eventos registado entre 2007 e 2006, verifica-se uma decréscimo de 2006 para 2007. No entanto, houve um aumento importante do número de actividades e iniciativas relacionadas com a divulgação da ciência, incluindo a participação em feiras e mostras.

### 3.4. Acordos e Contratos Celebrados com Entidades Terceiras.

Em 2007 foram celebrados alguns acordos e contratos com outras entidades, no âmbito da prestação de serviços de índole científica, os quais constam da tabela seguinte:

**Tabela 6- Acordos e contratos celebrados com terceiros em 2007.**

ENTIDADES COLABORADORAS	PAÍS	DESCRIÇÃO	MONTANTE TOTAL	DATA DA ASSINATURA
ANR-CNRS	França	Study of the dynamics of settlement in marginal compared to central populations, demography survey, population dynamics of marginal populations in Portugal.	29.289,00€	01/01/2007
Novozymes A/S	Dinamarca	DFPhase homologues in related squid and cephalopod species.	31.900,00€	04/05/2007
DSM Nutritional Products	Suíça	Experimental protocol for a growth performance trial with Nile tilapia juveniles.	9.120,00€	27/06/2007
UNESCO	França	Land-water interactions: towards sustainable development.	2.604,00€	11/06/2007
LUSOREEF	Portugal	Sea Horse Applied Research.	11.990,00€	30/04/2007
Município de Vila Real de Santo António	Portugal	Fornecimento de Estudo Territorial e do Meio Ambiente Marinho, ao abrigo do Projecto Comunitário «THON.DOC».	10.000,00€	24/10/2007
HIDROMOD	Portugal	Sistema de protecção anti-algas. Apanha manual de algas- campanha de Agosto/Setembro de 2007.	5.000,00€	13/08/2007

### 3.5. Dinamização da Área de Divulgação<sup>2</sup>

Em 2007, o Gabinete de Comunicação consolidou algumas das actividades que se tinham vindo a desenvolver em anos anteriores e apostou no desenvolvimento de novas iniciativas, concertando esforços para uma diversificação dos públicos-alvo, mas privilegiando como “target” o público em idade escolar.

Em 2008, o CCMAR vai continuar a apostar nos públicos-alvo que tem estabelecido até aqui, dado que a estratégia seguida tem resultado. A nível externo têm sido desenvolvidas acções dirigidas a outros investigadores de instituições congéneres, ao público escolar e aos media.

A nível interno, o site e a publicação da newsletter, a par dos seminários e palestras têm vindo a possibilitar um fortalecimento nas relações interpessoais, bem como um maior conhecimento do trabalho de cada grupo de investigação.

Contudo, há que trabalhar ainda a vertente institucional e de homogeneização da imagem a transmitir para o exterior. É com esse intuito que esperamos, em 2008, ver nascer o “Manual de acolhimento do CCMAR”, que reunirá várias indicações úteis para os novos membros do Centro (desde o nível financeiro, ao logístico, etc); o “Manual de Normas gráficas”, que implementa uma série de regras para o correcto uso do logótipo do CCMAR e será distribuído por todos os membros do Centro; e o filme promocional do CCMAR, cujo projecto está já em curso.

Dar-se-à continuidade a todas as iniciativas ao nível da educação científica e trabalho desenvolvido junto das escolas. Os seminários internos continuarão a realizar-se, bem como Congressos, Workshops e outros eventos. O CCMAR continuará ainda a marcar presença em feiras e certames, que se julguem relevantes para a área das ciências marinhas e para a actividade do Centro.

---

<sup>2</sup> Vide Anexo n.º 2.

#### 4. RELATÓRIO DE CONTAS CONSOLIDADAS.

##### 4.1. Demonstração de Resultados.

Em resumo<sup>3</sup>, os valores apurados para 2007 foram os seguintes:

	2007	2006	2005
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
Fornecimentos e Serviços Externos	1.143.378,75 €	735.356,00 €	400.240,32 €
Custos com o Pessoal	1.164.230,43 €	727.216,91 €	170.896,12 €
Amortizações de imobilizado	158.227,09 €	106.628,42 €	73.732,04 €
Impostos	13.070,56 €	15.528,19 €	4.844,83 €
Outros Custos e Perdas Operacionais	11.917,34 €	498,75 €	651,36 €
Juros e Custos Similares	28.568,20 €	4.319,24 €	2.145,26 €
Custos e Perdas Extraordinários	30.500,85 €	31.848,95 €	322.702,82 €
Resultado Líquido do Exercício	74.876,59 €	17.597,83 €	-296.284,25 €
	<b>2.614.769,81 €</b>	<b>1.638.994,29 €</b>	<b>678.928,50 €</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
Prestação de Serviços	245.162,98 €	113.756,96 €	92.220,05 €
Subsídios à Exploração	2.315.546,12 €	1.505.611,20 €	581.887,63 €
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00 €	10.250,00 €	0,00 €
Outros Juros e Proveitos Assimilados	58,68 €	55,15 €	529,39 €
Proveitos e Ganhos Extraordinários	54.002,03 €	9.320,98 €	4.291,43 €
	<b>2.614.769,81 €</b>	<b>1.638.994,29 €</b>	<b>678.928,50 €</b>

Como se pode constatar, houve um aumento significativo do Resultado Líquido do Exercício, ficando a dever-se ao aumento das Prestações de Serviços.

Os Fornecimentos e Serviços Externos referem-se a despesas com consumíveis, deslocações e estadas, bibliografia, honorários (recibos verdes), comunicações, conservação e reparação, rendas e alugueres, seguros, contencioso e notariado, entre outras despesas decorrentes da actividade normal do CCMar.

Os Impostos referem-se essencialmente a imposto de selo de contratos de trabalho e ao IVA suportado nas aquisições intracomunitárias.

<sup>3</sup> Ver Anexo n.º 3.

Os proveitos e ganhos extraordinários devem-se a donativos no âmbito do Estatuto do Mecenate Científico e algumas correcções.

#### 4.2. Balanço.

Resumidamente, as contas do Balanço<sup>4</sup> mostram-nos uma tendência de estabilização, com um aumento do resultado líquido do exercício:

<b>ACTIVO</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2005</b>
Imobilizado Líquido	440.331,81 €	323.201,17 €	273.813,09 €
Dívidas de Terceiros- Curto Prazo	133.202,66 €	76.753,25 €	136.734,55 €
Títulos Negociáveis	104.805,25 €	100.005,25 €	100.005,25 €
Depósitos Bancários	303.812,21 €	1.336.021,46 €	442.379,89 €
Caixa	1.010,33 €	142,79 €	310,30 €
Acréscimos e Diferimentos	664.933,31 €	452.041,05 €	387.405,04 €
	<b>1.648.095,57 €</b>	<b>2.288.164,97 €</b>	<b>1.340.648,12 €</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital	182.352,43 €	164.857,97 €	461.142,22 €
Outras Reservas	11.811,67 €	11.811,67 €	11.811,67 €
Resultados Transitados	-115,45 €	-115,45 €	-115,45 €
Resultado Líquido do Exercício	74.876,59€	17.597,83 €	-296.284,25 €
Dívidas a Terceiros- Curto Prazo	188.264,77 €	321.392,79 €	65.609,83 €
Acréscimos e Diferimentos	1.190.905,56 €	1.772.620,16 €	1.098.484,10 €
	<b>1.648.095,57 €</b>	<b>2.288.164,97 €</b>	<b>1.340.648,12 €</b>

O valor que consta no Imobilizado Líquido (ou seja, depois de deduzidas as amortizações), refere-se essencialmente à aquisição de equipamento básico e administrativo, acumulado dos outros anos.

A conta de Dívidas de Terceiros de Curto Prazo refere-se a clientes conta corrente, adiantamentos a fornecedores e a outros devedores.

O Capital Próprio tem vindo a ser reforçado, desde 2003, com os resultados líquidos dos exercícios.

---

<sup>4</sup> Vide Anexo n.º 4.

## 4.3. Certificação Legal de Contas. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal.



**Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Miguel Galvão  
Isabel Paiva  
Ana Luísa Pereira  
Luís Luís Pinheiro

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

#### Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras do **Centro de Ciências do Mar do Algarve**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2007, (que evidencia um total de 1.648.095,57 euros e um total de capital próprio de 268.925,24 euros, incluindo um resultado líquido de 74.876,59 euros), a Demonstração de resultados por natureza do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

#### Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, e o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

#### Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

*uf*

Sede: Largo Alberto Sampaio, JA • 2795-017 Linda a Velha • Tel: 21 414 6210 • Fax: 21 414 6219  
Delegação Algarve: Rm General Humberto Delgado, n.º 2A • 81001-355 Faro • Tel: 289 894 949 • Fax: 289 894 946  
Inscrição n.º 64 • Capital Social 5.000 Euros • C.R.C. Ciscos n.º 14968021104 • Contribuinte n.º 502 215 599 • Inscrito como Auditor Interno sob o n.º 4757 na CMVM



**Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados**  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Miguel Galvão  
Isabel Paiva  
Anabela Peixes  
José Luís Nunes

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do **Centro de Ciências do Mar do Algarve** em 31 de Dezembro de 2007, e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Faro, 30 de Junho de 2008

Isabel Paiva, Miguel Galvão & Associados,  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda<sup>ª</sup>

ISABEL PAIVA, MIGUEL GALVÃO & ASSOCIADOS, LDA  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por:  
João Miguel Pinto Galvão, ROC n.º 587

Sede: Largo Alberto Simões, 5A • 2795-017 Linda a Velha • Tel.: 21 414 6210 • Fax: 21 414 6219  
Delegação Algarve: Rua General Humberto Delgado, n.º 23 • 8000-355 Faro • Tel.: 289 894 949 • Fax: 289 894 946  
Inscrição n.º 64 • Capital Social 5.000 Euros • C.º R.º C.: Cascais n.º 14948/02/004 • Contribuinte n.º 502 215 399 • Inscrição como Auditor Interno sel.º n.º 4737 na CMVM

#### 4.4. Acumulado Geral de Despesa e Receita.

ANO	RECEITA	DESPESA	SALDO FINANCEIRO
2002	100.897,44 €	0,00 €	100.897,44 €
2003	290.709,60 €	196.595,15 €	94.114,45 €
2004	521.229,50 €	516.645,99 €	4.583,51 €
2005	1.213.443,08 €	841.261,96 €	372.181,12 €
2006	1.410.268,95 €	1.672.178,39 €	-261.909,44 €
2007	2.637.921,57€	2.593.659,70€	44.261,87€
<b>ACUMULADO</b>	<b>6.174.470,14€</b>	<b>5.820.341,19€</b>	<b>354.128,95€</b>

#### 4.5. Análise Financeira de 2007.

##### 4.5.1. Financiamento Plurianual.

O Financiamento Plurianual consiste num apoio financeiro concedido às Unidades de I&D, entre as quais o CCMar. Este financiamento é composto por duas componentes: Base e Estratégico, sendo concedido fundamentalmente em função do número de investigadores elegíveis e das avaliações realizados ao Laboratório Associado CIMAR.

##### 4.5.1.1. Financiamento Base: Despesa.

Sumariamente, o total de despesa executada pelo Plurianual em 2007 ascendeu a 294.655,45€, incluindo a prorrogação das verbas do Plurianual de 2006:

**Tabela 7- Execução do Plurianual por Rubricas.**

RUBRICAS	PRORROGAÇÃO PLURIANUAL 2006	PLURIANUAL 2007
Aquisição de Serviços e Manutenção	27.878,90€	23.853,62€
Consultores	3.161,55€	5.577,24€
Despesas Gerais	19.801,99€	26.714,45€
Equipamento	21.970,82€	34.042,26€
Missões	28.413,94€	57.984,11€
Outras Despesas Correntes	19.615,69€	25.640,88€
Recursos Humanos	0,00€	0,00€
<b>Total</b>	<b>120.842,89€</b>	<b>173.812,56€</b>

Uma vez que o CCMar não dispõe de orçamento oficialmente comunicado pela FCT para 2007, o orçamento para esse ano foi elaborado de acordo com as necessidades previstas.



Ao longo de 2007, foi necessário recorrer a alguns reforços de verbas de alguns dos grupos de investigação, os quais serão regularizados no orçamento do Plurianual 2008.

**Tabela 8- Execução do Plurianual 2007.**

RUBRICAS INTERNAS	PREVISTO	REVISTO	EXECUTADO	DESVIO
BioMed Central Membership	7300,00€	0,00€	7300,00€	0,00€
Comunicações	10,00€	0,00€	124,97€	-114,97€
Conservação e Reparação	150,00€	0,00€	2.674,96€	-2.524,96€
Despesas Gerais	44.790,00€	0,00€	26.714,45€	18.075,55€
Deslocações Oficiais	1.600,00€	0,00€	642,78€	957,22€
Equipamento- CCMar	8.800,00€	0,00€	14.769,80€	-5.969,80€
Formação Pessoal CCMar	1.000,00€	0,00€	0,00€	1.000,00€
Material de Secretaria	150,00€	0,00€	99,08€	50,92€
Outros Fornecimentos e Serviços	6.700,00€	0,00€	4.997,33€	1.702,67€
Publicações	900,00€	0,00€	0,00€	900,00€
Divulgação	20.000,00€	0,00€	3.487,11€	16.512,89€
Quotizações do Ginásio Clube Naval	340,00€	0,00€	684,00€	-344,00€
Seminários	1.500,00€	0,00€	627,62€	872,38€
Serviço Externo de Advocacia	2.700,00€	0,00€	3.630,00€	-930,00€
Serviços Internos	0,00€	2.352,64€	0,00€	2.352,64€
Investigadores	181.255,64€	0,00€	115.360,46€	65.895,18€
<b>Total</b>	<b>280.195,64€</b>	<b>2.352,64€</b>	<b>173.812,56€</b>	<b>98.435,72€</b>

#### 4.5.1.2. Financiamento Base: Receita.

Os montantes referentes ao Financiamento Plurianual são recebidos através do CIIMAR. Em 2007 foram recebidas verbas do Plurianual 2007 e do Plurianual 2008, nos respectivos montantes de 462.274,00€ e 170.000,00€.

#### 4.5.2. Financiamento Estratégico.

O Financiamento Estratégico é utilizado essencialmente para o pagamentos dos salários dos investigadores e dos técnicos de investigação a laborar no CCMar.

Em 2007 celebraram contrato com o CCMar 2 Investigadores Auxiliares e 1 Técnico Superior para a área de Comunicação e Divulgação.

A despesa deste financiamento ascendeu em 2007 a 484.642,64€. Quanto aos recebimentos no âmbito deste mesmo financiamento, os mesmos fixaram-se em 200.000,00€.

#### 4.5.3.Despesas Gerais.

Em 2007, o CCMar conseguiu justificar 97,92% das despesas gerais nominais (20% das despesas correntes totais), ficando este facto a dever-se fundamentalmente ao aumento dos custos com vencimentos de pessoal administrativo e com gastos de consumíveis e correspondência.

DESPESAS GERAIS NOMINAIS	DESPESAS GERAIS REAIS	%
175.935,41€	172.280,17€	97,92%

De acordo com o Protocolo celebrado entre o CCMar e a UAlg, as despesas gerais devidas à Universidade do Algarve consistem em 25% das despesas gerais nominais do CCMar. A tabela seguinte mostra esse apuramento para o ano de 2007.

**Tabela 9- Despesas gerais de 2007 e contribuição para a UAlg.**

DESCRIÇÃO	MONTANTE
Total Despesas Correntes	879.677,06€
Despesas Gerais Nominais	175.935,41€
Contribuição UAlg	43.983,85€

Relativamente às despesas gerais relacionadas com as prestações de serviços, cujo montante reverte para o centro de custos de CCMar- Receitas Próprias, registou-se um aumento significativo relativamente ao ano anterior.

**Tabela 10- Despesas gerais, cobradas internamente, de 2007 por actividade/ origem.**

ACTIVIDADE/ ORIGEM	TAXA	MONTANTE	PESO
Eventos	10%	3.527,34 €	29,03%
Consultoria	5%	5.760,00 €	47,41%
Análises laboratoriais	10%	2.861,63 €	23,55%
<b>Total</b>		<b>12.148,97€</b>	<b>100,00%</b>

Como se verifica, os serviços de consultoria continuam a representar a maior fonte de overheads. No entanto, os eventos e as análises laboratoriais também manifestam um valor significativo. Este procedimento é efectuado através de uma transferência interna entre o centro de custos que representa o serviço prestado e o centro de custos que representa as receitas próprias gerais do CCMar.

## 5. OBJECTIVOS E PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2008.

Os objectivos para 2008 continuarão a ser no sentido de melhorar as condições de trabalho laboratoriais, uma das principais dificuldades actuais, assim como a aquisição de equipamentos modernos que permitam melhorar a capacidade competitiva do CCMAR e a produção de serviços. Nesse sentido a disponibilidade de novos laboratórios no edifício 7 poderá melhorar, mas não solucionar, a situação actual.

Em ano de avaliação a activação do CIMAR, Laboratório Associado é premente, tal como são o desenvolvimento do processo de aquisição do Estatuto de Utilidade pública e a clarificação do enquadramento do CCMAR nos novos estatutos da Ualg em formulação. Finalmente, será um objectivo aumentar o financiamento de origem europeia, quer pelos montantes envolvidos, quer para redução da dependência de financiamento nacional.

**ANEXO N.º 1**

**RELATÓRIO CIENTÍFICO**

**ANEXO N.º 2**

**RELATÓRIO DA ÁREA DE DIVULGAÇÃO**